



Metalúrgicos portadores de deficiência tiveram necessidades especiais reconhecidas

Encontro debate organização regional das PPD

No próximo dia 23, o Movimento Grande ABC Para Todos e a Câmara Regional discutem como as Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) podem e devem se organizar para interferir nas políticas públicas.

O encontro começa com a apresentação de pesquisa sobre a atuação dos Conselhos Municipais da Pessoa Portadora de Deficiência, das entidades prestadoras de serviço e dos movimentos. Com base nesses dados e em palestras,

o encontro quer conhecer os mecanismos que produzem a exclusão das PPD, suas dificuldades de organização, os caminhos para reverter esse quadro e apresentar planos de políticas públicas.

O encontro acontecerá na Sede do Consórcio Intermunicipal, rua Ramiro Coleoni, nº 5, no Centro de Santo André (ao lado do Paço), das 9h às 17h. Inscrições gratuitas pelos telefones 4436-4000 e 4427-6847, com Renata.

Projeto de lei amplia isenção para carros

A lei que permite pessoas com deficiência visual, mental e autistas comprarem veículos isentos do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) pode ser novamente ampliada. É que na primeira versão ela restringiu o direito apenas à compra de carros movidos à álcool. A exigência do combustível limitou as compras do automóvel, já que não existem modelos automáticos à álcool.

Depois de intensa mobilização das entidades de PPD, um novo projeto de lei (PL 050/03) pode acabar com essa limitação e permitir a compra de modelos automáticos, movidos a qualquer combustível.

Quem já tem a carta da Receita Federal com direito à isenção deve esperar mais algumas semanas antes de adquirir o veículo, pois se o projeto for aprovado haverá mais opções para a compra do carro.



Página da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência - Nº: 7

4º CONGRESSO

Comissão se consolida

O reconhecimento do trabalho da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência foi um dos saldos positivos do 4º Congresso dos Metalúrgicos, realizado em julho. A realização de mesa temática e o número de propostas aprovadas sobre o tema inclusão atestam a consolidação da Comissão, mostrando que a ação sindical se am-

pliou para novas camadas da categoria metalúrgica.

Parte do que foi debatido no Congresso foi incluído entre as reivindicações da campanha salarial. Outras propostas dizem respeito às políticas permanentes para a agenda da Comissão e do Sindicato. Veja a seguir um resumo do que foi debatido nas plenárias.

Mercado de trabalho

O Sindicato deverá implementar políticas para cobrar das fábricas o cumprimento da lei que estabelece cotas para a admissão de pessoas portadoras de deficiência. Ela também vai combater o argumento utilizado por muitas empresas que dizem cumprir lei ao contabilizar na cota o trabalhador vítima de acidente.

Formação

O Sindicato deverá criar um processo de formação e qualificação profissional voltado aos portadores de deficiência, a exemplo do que já ocorre com o curso de informática.

Cadastre-se para receber a Tribuna em braile

A Tribuna Metalúrgica será impressa em braile (forma de leitura para deficientes visuais). Quem quiser recebê-la deve se cadastrar pelo telefone (4128-4200, ramal 4296), por carta (Rua João Basso, 231 - Centro de São Bernardo - CEP 09721-100) ou pelo endereço eletrônico

Horário flexível

Buscar a negociação da jornada flexível para companheiros e companheiras que têm dependentes portadores de deficiência. Isso porque muitos têm necessidade de deixar o trabalho para atender a seus dependentes.

Produção de tecnologia

O Sindicato deverá promover ações regionais para desenvolver tecnologias de produção de aparelhos usados por portadores de deficiência para se locomover, bem como a produção de veículos adaptados ou acessíveis. Estas ações devem estar vinculadas ao desenvolvimento econômico e social do ABC.

sbase@smabc.org.br. Informe nome endereço, profissão e local de trabalho. Toda correspondência deve ser enviada em nome de Nanci. Se você conhece alguém (um vizinho ou parente) que queira receber o jornal, peça para fazer o cadastro.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1693 - Quarta-feira, 13 de agosto de 2003

CHEGOU A HORA DE BUSCAR O QUE É NOSSO

- Emprego
- Reposição salarial
- Aumento real
- Redução da jornada
- Ampliação das garantias sociais
- Piso unificado
- Liberdade de organização sindical
- Data-base em setembro

Todos ao lançamento da Campanha Salarial
Sexta-feira, em frente à Fiesp, 14h

Concentração a partir das 13h, na Regional Diadema e na Sede, e ao meio dia na Regional Santo André
Inscreva-se para participar com as secretarias de base

• Diadema - 4066-6468 • Santo André - 4990-3052 • São Bernardo - 4128-4200

Greve na Cabomat e novos protestos na Volks. Páginas 2 e 3

NOTAS E RECADOS

Cadê o meu!

Maluf voltou de Paris mas continuam bloqueados os cerca de R\$ 6 milhões que levantaram desconfianças da polícia francesa.

Transparência

Decisões na Justiça obrigam as operadoras a discriminar o número de todos os telefonemas dos usuários nas faturas.

Poderoso

O ator Arnold Schwarzenegger, o Exterminador do Futuro, é o favorito nas eleições para governador da Califórnia, nos Estados Unidos.

Língua torta

Para tentar manter as altas aposentadorias, servidores vão à Justiça alegando que os privilégios e vantagens são direitos adquiridos

Falsificado?

O novo presidente paraguaio, Nicanor Frutos, promete combater a corrupção e o contrabando para melhorar a imagem do País.

Parabéns!

A delegação brasileira consolida uma inédita terceira colocação nos Jogos Pan-Americanos.

Dor de cotovelo

O PMDB procurou criticar a administração de Marta dizendo que os Centros Educacionais Unificados custam muito caros.

Telhado de vidro

Marta deu o troco: "Um aluno no CEU custa R\$ 280,00 mensais enquanto o governo do Estado gasta R\$ 1.200,00 para amontoar uma criança na Febem".

Pressa para quê?

No Rio, cadeia construída sem licitação por causa de emergência custou R\$ 5 milhões, está pronta desde maio e ainda não funciona.

Olha a comida!

O cartão alimentação do Fome Zero está beneficiando cerca de 300 mil famílias no semi-árido.

CABOMAT

Fábrica está parada



Zé Paulo comanda assembléia que decide pela paralisação na Cabomat

Cansados da confusão e da falta de respeito aos direitos, os companheiros na Cabomat, em São Bernardo, cruzaram os braços ontem pela manhã em protesto contra as atitudes da empresa e só voltaram a trabalhar quando a situação estiver resolvida. O pessoal da noite entraria em seu turno parado. A decisão foi tomada em assembléia em frente a fábrica.

A Cabomat não pagou a segunda parcela da PLR como prometeu fazer na última segunda-feira. O mesmo ocorreu com as cestas básicas cuja data de entrega era sexta-feira, mas ninguém recebeu. As

horas extras, que a empresa quita normalmente com os salários, também não foram pagas. Além de tudo isso, a Cabomat atrasou os salários nos últimos dois meses e não negociou o abono emergencial.

Quando o Sindicato reclamou, a empresa veio com a velha história de que passa dificuldades e precisava da fábrica rodando. Mas, desta vez, os companheiros não aceitaram as promessas. "O diálogo continua, mas os trabalhadores só interrompem o movimento quando a situação voltar ao normal", afirmou ontem José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

FIM DO PASSE GRATUITO

Outro ato contra projeto

Aposentados voltam a realizar manifestação na Câmara de Vereadores de São Bernardo, hoje, às 8h, para protestar contra projeto da Prefeitura que acaba com o passe livre para idosos no transporte público.

Aprovado no final de julho pela Câmara, com cinco votos contrários da bancada do PT, o projeto limita as passagens grátis apenas aos aposentados com mais de 65 anos e que recebam menos de R\$ 480,00.

O projeto da Prefeitura também é discriminatório com deficientes porque só atende o deficiente com impossibilidade de locomoção.



Tudo apoio a luta dos Aposentados Idosos e Deficientes Físicos! Pela manutenção do passe livre no transporte coletivo

Passeata em defesa do passe livre

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), uma das entidades organizadoras da manifestação, espera que a pressão popular faça o prefeito recuar.

FORMAÇÃO

Sexta-feira tem aula inaugural de Políticas Públicas

Duas palestras acontecem nesta sexta-feira na aula inaugural do curso de políticas públicas do Departamento de Formação.

O assessor político do Sindicato, Paulo Vanuchi, fala sobre a história e os desafios das políticas públicas no plano nacional. Em seguida, o professor do IMES, Jeroen Klink, aborda a história e os desafios das políticas públicas no ABC.

Toda a categoria está convidada, incluindo os participantes dos demais cursos do Sindicato e os membros das Comissões de Fábrica, Comitês Sindicais, CIPAs e militantes.

A aula começa às 8h30 no Centro da Formação Celso Daniel. No sábado, dia 16, haverá atividade a partir das 8h30 aos participantes do curso.

SELMEC

Convocação de ex-trabalhadores para receber processo

Os companheiros abaixo-relacionados, ex-trabalhadores na Selmec, devem comparecer com urgência no Departamento de Cálculos, na Sede do Sindicato, para receber pagamento de processo. Quem conhecê-los, favor avisar: Antonio Marcos, Erivaldo Celestino de Oliveira, Jorge do Carmo Nunes, José Amorim Monteiro, José Carlos Martins, José Inácio da Silva, José Nivaldo da Silva e Mário Antonio Prudente.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

CUT quer 100 mil em Brasília para 2º turno

Os servidores públicos, apoiados pela CUT, esperam reunir 100 mil manifestantes em ato do próximo dia 19, em Brasília, quando a Câmara Federal vai votar a reforma da Previdência em segundo turno. A CUT quer mudanças no texto aprovado em primeiro turno para garantir melhorias aos servidores com salários menores.

"O governo atendeu apenas aos governadores e à elite do funcionalismo, de quem ficou refém", criticou Luiz Marinho, presidente da Central. O ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, disse que a base aliada pressionou o governo a ceder até seu limite, e que o texto do primeiro turno deve ser mantido.

O que muda para o setor privado

São três as alterações do texto aprovado no primeiro turno aos trabalhadores da iniciativa privada:

- o teto de aposentadoria sobre dos atuais R\$ 1.869,34 para R\$ 2.400,00.
- a contribuição máxima dos trabalhadores empregados passa de R\$ 205,62 para R\$ 264,00.
- a alíquota de contribuição dos autônomos deve baixar de 20% para 8%, para atrair os informais, principalmente empregadas domésticas e camelôs.

VOLKS

Novo protesto reúne mensalistas e horalistas



Manifestantes são recebidos com aplausos e sirenes em apoio ao ato

Trabalhadores na Volks realizaram ontem o sétimo protesto desde o início da jornada de lutas contra as transferências anunciadas pela montadora. Mais uma vez, a manifestação contou com a participação de mensalistas e horalistas.

Desta vez, a passeata pelo interior da empresa envolveu cerca de mil companheiros dos setores de compras e das alas 2, 3 e 0 (caminhões).

Com faixas e um apito, os manifestantes eram recebidos pe-

los companheiros com aplausos, palmas e até sirenes, como nas pontes rolantes. A caminhada terminou pouco antes do almoço com ato em frente à sala da Comissão de Fábrica.

"Os trabalhadores reprovam a posição contraditória da Volks, que diz ser favorável à negociação mas, na verdade, quer impor sua vontade", afirmou o coordenador da Comissão de Fábrica, Hélio Honorato, o Helinho. Ele disse que as manifestações vão continuar: "Hoje tem mais".

CONFIRA SEUS DIRETOS

A campanha salarial de 2003

Já foi dado o pontapé inicial para a nossa campanha salarial deste ano. Será muito importante a participação e mobilização da categoria, na medida em que estaremos renovando as cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho.

A primeira grande notícia deverá ser a unificação da data-base, em 1º de setembro, para todos os setores, já a partir deste ano. Há consenso entre os grupos negociadores neste sentido, desde que todos acompanhem a decisão. Será uma grande oportunidade para nos livrarmos da indesejável companhia dos sindicatos da Força Sindical, que quase sempre fechavam acordos piores, dificultando nossa ação sindical.

Os grupos negociadores são divididos. Assim, teremos negociações com as montadoras; com as autopeças, parafusos e forjarias (grupo 5); com o setor de máquinas, eletroeletrônicos, etc; (grupo 9), com a Fundição; e com os demais sindicatos patronais que são representados pela FIESP (grupo 10).

Com toda certeza, todos eles tentarão, mais uma vez, extinguir a cláusula do acidentado, o que jamais poderemos permitir. Aliás, as últimas campanhas salariais foram marcadas por forte pressão dos empresários para reduzir as cláusulas sociais garantidoras de direitos básicos da nossa categoria, principalmente contra a referida cláusula de estabilidade aos acidentados no trabalho e portadores de doenças profissionais.

Manter a conquista

Isso porque os metalúrgicos da Força perderam esse direito na campanha salarial de 1999, por absoluta incompetência daqueles sindicatos. Essa situação não acontecerá com a nossa base, que sabe muito bem dar valor nas suas conquistas.

Se permitíssemos que essa cláusula fosse excluída, considerando o número elevado de acidentados e portadores de doenças ocupacionais, milhares de trabalhadores seriam dispensados de uma hora para outra e, sem condições de conseguir um novo emprego, constituiriam um ônus muito grande para toda a sociedade. Daí o elevado alcance social desta garantia. Portanto, há motivos de sobra para lutarmos por ela.

Departamento Jurídico

Porque fiquei sócio da MetalCred



"Fiquei sócio da MetalCred para ter uma reserva. Se num momento precisar de dinheiro extra, não terei de recorrer ao sistema financeiro, já que os juros são exorbitantes tanto no cheque especial como em empréstimos. A cooperativa é um sistema seguro e conta com a credibilidade do Sindicato".

Geovaldo Gomes dos Santos é técnico em metalurgia na Volks



Faça como Geovaldo.
Fique sócio da MetalCred

Atendimento de segunda a sexta-feira, no 1º andar da Sede do Sindicato, das 9h às 18h.